



folha informativa

Abril/09

Sim, é Possível uma Vida Melhor!

Caros colegas e amigos

Aproximamo-nos hoje das comemorações do 35º Aniversário do 25 Abril, dia de liberdade e de esperança para todos os trabalhadores.

Tendo em conta a grave crise económica o País atravessa, e a proximidade de um novo ciclo eleitoral, os Trabalhadores Comunistas pensam que **Sim, é Possível uma Vida Melhor!**

Preocupa-nos hoje, a situação geral da Autarquia, vivida diariamente pelos trabalhadores do Município e cujos impactos já se vão sentindo na população do Concelho. Os 12 anos de Gestão PS na Autarquia de Vila Franca Xira caracterizaram-se pela falta de rumo e pela absoluta falta de ideias para um Projecto Autárquico que dê resposta aos anseios e às necessidades das suas populações.

Esta situação não é alheia à incapacidade de realizar uma Gestão Partilhada com as restantes forças políticas, vincada pela centralização do poder na pessoa da Presidente da Câmara, agravada pela incapacidade de ouvir as chefias intermédias e os seus técnicos.

Do ponto de visto interno, encontramos-nos na fase mais negra da Administração Geral, com alterações sistemáticas à estrutura orgânica de modo a ajustar-se à distribuição de Pelouros pelos Vereadores eleitos pelo PS em contra ciclo com as necessidades funcionais dos serviços; uma Gestão Financeira e Contabilística burocratizada e orientada para atrapalhar o bom funcionamento; uma Gestão de Recursos Humanos inoperante e incapaz de responder às necessidade dos trabalhadores, decidindo sempre por via das dúvidas legais em prejuízo destes.

Do trabalho para o exterior, apesar de tantas lacunas parece seguir-se uma lógica semelhante à do Governo PS, numa estratégia virada essencialmente para o "Betão", com o anúncio e execução de *Obras e mais Obras*, muitas vezes mal enquadradas, mal planeadas e concluídas à pressa, como se verifica actualmente na concretização da Carta Educativa.

É para obras por vezes desnecessárias que se dirigem todos os esforços, ficando por resolver problemas em instalações municipais onde trabalhamos; apesar da promessa de centralização de serviços, não se sabe muito bem onde nem quando. Continuamos a

funcionar em instalações provisórias, precárias, insalubres, um pouco por toda a cidade, havendo problemas em edifícios novos ou remodelados recentemente, onde nem remoções de barreiras arquitectónicas foram acauteladas.



**UMA NOVA
POLÍTICA,
PARA UMA
VIDA
MELHOR!**





É a política do deixa andar e do desleixo, vai-se improvisando, fazendo um esforço de auto-motivação, apesar da vergonha que tem sido o processo de avaliação!!!

Necessitamos procurar muito, para encontrar um trabalhador ou mesmo chefia que considere que o SIADAP contribuiu para melhorar um serviço, ou que tenha sido uma mais valia para a organização do trabalho / motivação dos trabalhadores. Por outro lado, a desinformação que acompanha todo este processo em nada contribui para a sua credibilidade. Quando serão os trabalhadores esclarecidos sobre o que realmente se passará em relação à avaliação de 2004, 2005 e 2006? E quando é que os processos serão desenvolvidos de modo a que cada trabalhador tenha os seus objectivos definidos atempadamente? Dois meses passados sobre o fim do prazo legal para esta fase do processo, não é difícil encontrar trabalhadores que só nos últimos dias viram esta situação ultrapassada ou que nem sequer têm ainda objectivos atribuídos! Assim, como podemos acreditar que o sistema é justo e imparcial?

Articulado com a Lei dos Vínculos, Carreiras e Remunerações, a regulamentação do Regime de Contrato em Funções Públicas, a Lei da Mobilidade e o Estatuto Disciplinar, este diploma é mais um instrumento para precarizar as relações de trabalho na Administração Pública e facilitar os despedimentos, nomeadamente o despedimento por inadaptação ao posto de trabalho.

De facto, este Governo PS, alicerçado nesta Gestão "Socialista" da Autarquia, têm-se apressado na aplicação daquilo que consideramos ser a "Contra"-Reforma Social e Laboral na Administração Pública, o maior ataque desferido ao Direitos, Liberdades e Garantias dos Trabalhadores depois do 25 de Abril. Assistimos ainda, a um clima de medo, havendo muitos trabalhadores que desabafam em surdina, mas que têm receio de se manifestar de forma clara, através das greves ou participação em acções reivindicativas, mesmo que isso abale os seus direitos e convicções.

Os trabalhadores comunistas mantêm sempre a sua atitude profissional, embora verifiquem com tristeza que o nosso Concelho já não é uma referência de modernidade e desenvolvimento, como foi nos primeiros anos de democracia e até ao início da gestão PS.



Manifestação 1º Maio - 14h30
Martim Moniz até à Alameda
D. Afonso Henriques



Sim, é Possível uma Melhor Gestão Autárquica!

Assistimos ainda, neste último semestre a um clima generalizado desorientação por parte da Administração, ao qual pensamos não ser alheio o novo Ciclo Eleitoral. Não há memória da desmaterialização do Plano e Orçamento a que actualmente se assiste, com sucessivos e indiscriminados cortes no orçamento, à revelia dos técnicos e sem que haja aparentemente a definição de uma estratégia de actuação. A indiscriminada movimentação financeira deixa no presente ano sectores inteiros praticamente sem verba para o fomento das suas actividades, e sem orientações claras sobre o que a Gestão PS pretende de cada área de trabalho.

Por tudo isto, aproxima-se a hora de "Avaliar" esta Gestão Socialista, e cada um de nós, deve fazê-lo exercendo o seu direito de Voto.

Viva o 25 de Abril, Viva o 1º de Maio!

COMÍCIO EM ALHANDRA
7 de Maio | Praça 7 de Março | 21h00
Com participação de Jernónimo de Sousa, Secretário Geral do PCP